



ntas

FGV prevê disparada da inflação no próximo mês

29 SET 1989

Edon Brasil

JORNAL DE BRASÍLIA

Rio — A inflação de setembro chegará aos 35%, mas já está claro que não se manterá nesse nível em outubro. Os aumentos de preços administrados (tarifas e preços públicos) concedidos pelo Governo e o de outros preços com peso importante no cálculo do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), deverão levar a taxa de outubro para o patamar dos 40%. Essa é uma

das principais conclusões da economista Isabel Modiano, da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Isabel Modiano informa que os aumentos das tarifas públicas, que se concentraram a partir de 16 de agosto, não pesarão apenas na inflação de setembro. Terão reflexos, também, no índice de outubro. Além disso, o Governo concedeu, em setembro, reajustes de outros preços que têm um peso significativo no cál-

culo do índice de inflação: 47% para o açúcar, 79% para os automóveis, 54% para os combustíveis e para o pão e 60% para o trigo.

A economista da FGV observa, ainda, que as taxas mensais equivalentes às prévias do primeiro e segundo decêndios do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), respectivamente de 29,3% e de 36,7%, também indicam uma aceleração inflacionária ao longo de setembro.